

Governo quer acabar com a fome e desnutrição crónica

José Macamo, 16 de Novembro de 2018



O Governo através do Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário disse que quer acabar com a fome e a desnutrição crónica no país que neste momento afecta quase metade das crianças menores de cinco anos, nesta sexta-feira, em Maputo, durante a primeira sessão ordinária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Deste modo, Carlos Agostinho do Rosário exigiu mais esforços dos membros do Conselho Nacional de Segurança Alimentar, no combate a desnutrição crónica e a fome, a partir de planos de acção concretos e instrumentos operacionais para alcançar os resultados pretendidos. “A todos intervenientes temos de continuar a trabalhar, criando as sinergias necessárias para juntos vencer o desafio, que passa também por fortalecer as estruturas do órgão a todos níveis”, acrescentou.

De acordo com a classificação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, Moçambique é um país com baixos rendimentos e com défice alimentar. A prevalência da desnutrição aguda nas crianças tem estado a aumentar, sendo que actualmente situa-se em 6.1 por cento.

No entanto, dados da UNICEF indicam que a taxa de mortalidade infantil tem diminuído em Moçambique, tendo passado de 98 para 79 mortes por 1000 nados vivos entre 2011 e 2016.

<http://opais.sapo.mz/governo-quer-acabar-com-a-fome-e-desnutricao-cronica>